

Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2018 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Prezados Senhores,

Atendendo às exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e ao disposto na Legislação Societária e de Cooperativas, submetemos à apreciação dos senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Unimed Porto Alegre referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, incluindo os pareceres dos auditores independentes e do Conselho Fiscal.

Somos uma cooperativa de médicos líder no mercado de assistência à saúde na Capital, Região Metropolitana, Centro-Sul e Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Encerramos o ano de 2018 com 710 mil beneficiários em nossa base de clientes – considerando o intercâmbio –, 6.801 cooperados, 1.900 colaboradores (1.745 no regime CLT, 70 aprendizes e 85 estagiários), além de 355 pontos de atendimento, entre serviços credenciados e próprios, o que se constitui na maior estrutura em prestação de serviços à saúde dentro de nossa área de atuação. Nossa rede própria inclui Centros de Diagnóstico por Imagem, laboratório, Centro de Oncologia e Infusão, Unidade de Atendimento Pediátrico, Viver Bem, Clínica de Vacinas, prontos-atendimentos, hospital em Guaíba, consultórios com equipe multidisciplinar e núcleos de atendimento do plano Unifácil.

Nossa missão é prover as melhores soluções em saúde, com crescimento sustentável e valorização do trabalho médico cooperado. Os valores que orientam nossas ações são a cooperação, a excelência no cuidado, a atuação do médico com qualidade e dignidade, o trabalho gerando realização e resultado sustentável, a atitude inovadora, a responsabilidade socioambiental e a ética e transparência. Nossa visão é ser admirada como a melhor operadora de planos de saúde do Brasil. Trabalhamos com base no Estatuto Social da Unimed Porto Alegre e na Lei das Cooperativas (5.764/71).

A trajetória da Unimed Porto Alegre tem sido orientada por um Planejamento Estratégico que prevê crescimento significativo a cada ano, alicerçado por questões estratégicas a serem trabalhadas para o alcance desse resultado. Em 2018 definimos como projetos estratégicos o combate às perdas, gestão assistencial, remuneração médica e simplificação da operação. Nossas ações estão focadas em práticas que resultem em clientes extremamente satisfeitos e colaboradores comprometidos com os princípios descritos em nossa missão e valores.

Mesmo em um ano desafiador na economia do país, alcançamos resultados históricos em 2018, atingindo um saldo de caixa de R\$ 796,5 milhões, o melhor dos últimos dez anos. As contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde, decorrentes da venda de planos, totalizaram R\$ 2,6 bilhões, com crescimento de 17,9% em relação ao ano de 2017. Encerramos o exercício com um EBITDA de R\$ 132,4 milhões, sendo 4,82 p.p. maior que o de 2017, e lucro líquido de R\$ 103,8 milhões, 0,49 p.p. superior ao de 2017.

Efetuamos a distribuição de R\$ 87,9 milhões em complemento de honorários médicos e encerramos o exercício de 2018 com resultado positivo, o que permitiu ainda a integralização da Margem de Solvência, uma exigência da ANS para o ano de 2022. De acordo com o artigo 64 de nosso Estatuto Social, as sobras obtidas foram levadas à Assembleia Geral Ordinária ocorrida no último dia 28 de março, para deliberação sobre sua destinação.

Reflexo de uma gestão sólida, a Unimed Porto Alegre tem como objetivo honrar todos os seus compromissos financeiros, bem como suportar as oscilações das operações advindas de

mudanças que afetem o setor, tais como o aumento da sinistralidade e a evasão de beneficiários. Realizamos importantes entregas para os clientes, cooperados, colaboradores e sociedade em 2018. Destacamos o lançamento oficial do Programa de Integridade, que visa, entre outras iniciativas, garantir a segurança empresarial da organização e de seus representantes; a realização da primeira edição do RH Xperience, uma jornada de cocriação feita com o objetivo de criar plataformas de melhorias de processos e sistemas de gestão ao ouvir as necessidades dos clientes empresariais; a recertificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA) em relação aos nossos Centro de Oncologia e Infusão e Centro de Diagnóstico por Imagem, unidades do Moinhos e Shopping Total, como Acreditado Pleno – Nível II; o recebimento, por parte do nosso Laboratório, do certificado de Acreditação PALC (Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos) e da certificação ONA como Acreditado Pleno; a inauguração da unidade de coleta do Laboratório da Unimed na cidade de Viamão; e a ampliação do número de postos de coletas do laboratório.

Recebemos conceituados reconhecimentos locais e nacionais, o que reflete a nossa preocupação de oferecer serviços de qualidade e reafirma a nossa vocação e proposta de valor para cuidar da saúde e do bem-estar das pessoas. Destaco algumas conquistas: lideramos o setor de saúde no indicador de receita líquida da região Sul no Ranking 500 Maiores do Sul, da Revista Amanhã; estamos, pela oitava vez, entre as 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar do Guia VOCÊ S/A; figuramos entre as 1000 Maiores Empresas do Brasil, de acordo com o ranking Melhores & Maiores, da revista EXAME; e estamos entre as 50 maiores operadoras de planos de saúde do país, segundo a publicação Valor 1000, do Valor Econômico.

A área de Tecnologia da Informação foi a que concentrou os maiores recursos investidos pela cooperativa em 2018, totalizando R\$ 23 milhões. O principal objetivo foi aumentar a infraestrutura para suportar o crescimento da cooperativa, bem como a inovação de processos, para melhorar e controlar nossa operação. Realizamos investimento de R\$ 1,8 milhão na nova loja-conceito que será inaugurada na avenida Carlos Gomes. Trata-se de uma nova unidade que trará mais tecnologia e inovação ao relacionamento com o cliente, em um local privilegiado da capital gaúcha. Investimos R\$ 1 milhão em equipamentos médicos no Centro de Diagnóstico, para proporcionar melhoria no atendimento aos nossos clientes.

Temos preocupação constante de exercitar uma gestão baseada na sustentabilidade, visando o equilíbrio entre os aspectos econômicos, sociais e ambientais, sendo a responsabilidade socioambiental um dos nossos valores e um guia para grande parte das ações desenvolvidas interna e externamente. Em nossa Política de Sustentabilidade, assumimos o compromisso de atuar de forma ética e transparente em nossas relações, buscando o fortalecimento da cooperativa e de suas partes interessadas de forma sustentável, gerando trabalho e renda, preservando o meio ambiente, mitigando seus impactos adversos, contribuindo, dessa forma, para o bem-estar da sociedade.

Para garantir a efetividade da Política de Sustentabilidade, desenvolvemos projetos e ações de acordo com os pilares de atuação – Saúde Ambiental e Saúde Social –, cujos objetivos são reduzir o impacto ambiental gerado pela Unimed Porto Alegre e investir em projetos e ações que reforcem a consciência ambiental dos públicos com os quais a cooperativa se relaciona, e estimular o desenvolvimento humano e social, com iniciativas que promovam saúde e bem-estar para todos os stakeholders da Unimed Porto Alegre.

Estivemos presentes na vida da comunidade apoiando eventos culturais e esportivos. O projeto Fronteiras do Pensamento recebeu novamente o patrocínio da cooperativa. Fomos, ainda, o serviço médico oficial de eventos como a Maratona Internacional Unimed Porto Alegre,

a Travessia Torres-Tramandaí, o Planeta Atlântida e a Expointer (Exposição Internacional de Animais, Máquinas, Implementos e Produtos Agropecuários).

Para estimular o desenvolvimento social dos nossos públicos de interesse e contribuir para uma sociedade mais saudável, nosso Viver Bem elabora atividades gratuitas de medicina preventiva que incentivam a adoção e a prática de hábitos saudáveis.

Em 2018 o Viver Bem atingiu 6.596 pessoas com seus programas e ações, resultando em nível de satisfação de 96,93%. O ano também foi marcado pela inovação e modernização. Em junho foi lançado o aplicativo para smartphone Viver Bem, com o objetivo de proporcionar ao cliente o gerenciamento da sua saúde e autocuidado em tempo real, estimulando a adoção de hábitos saudáveis.

Apesar das incertezas do cenário político-econômico, projetamos para 2019 a manutenção do crescimento sustentável da cooperativa e um resultado superior ao do ano anterior. Ressaltamos que a integralização da Margem de Solvência deverá inserir a instituição em um novo patamar de solidez. Seguiremos investindo em melhorias em nossa estrutura, cumprindo as exigências legais da operadora, para dar continuidade ao crescimento da Unimed Porto Alegre.

Cordialmente,



Dr. Flávio da Costa Vieira
Presidente do Conselho de Administração
da Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Cotistas da
Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda. ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado ("DVA") referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Cooperativa e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Cooperativa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demais demonstrações financeiras e os registros financeiros, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 12 de março de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS


Jonas Dal Ponte
Contador
CRC nº RS 058908/O-1

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo	Nota	2018	2017
Ativo circulante		1.008.602	868.618	Passivo circulante		491.408	473.268
Disponível		3.582	3.796	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		334.400	323.790
Realizável		1.005.020	864.822	Provisão para remissão	14	10.414	9.216
Aplicações financeiras		792.955	697.076	Provisão de eventos a liquidar para SUS	14	53.494	33.577
Aplicações vinculadas a provisões técnicas	6	375.230	352.285	Provisão de eventos a liq. para outros prest. de serv. assist.	14	180.677	178.815
Aplicações não vinculadas	6	417.725	344.791	Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	14	89.815	102.182
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		121.502	53.321	Débitos de Operações de Assistência à Saúde		17.619	-
Contraprestação Pecuniária	7	62.519	53.321	Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	14	17.619	-
Operadoras de planos de assistência à saúde	7	58.983	-	Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	14	9.814	26.262
Créditos de operações com planos de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	7	30.457	81.974	Provisões	19	4.147	9.786
Créditos tributários e previdenciários	8	43.206	17.142	Tributos e encargos sociais a recolher	15	51.578	52.906
Bens e títulos a receber		12.994	11.445	Empréstimos e financiamentos a pagar	16	5.557	4.909
Despesas antecipadas		3.813	3.746	Débitos diversos	17	66.673	54.222
Conta — corrente com cooperados		93	118	Conta corrente de cooperados	18	1.620	1.393
Ativo não circulante		225.576	202.779	Passivo não circulante		86.921	85.061
Realizável a longo prazo		93.504	79.041	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		17.689	16.519
Títulos e créditos a receber		76	148	Provisão para remissão	14	17.689	16.519
Ativo fiscal diferido	9	26.864	24.295	Provisões		69.232	68.368
Depósitos judiciais e fiscais	10	56.897	45.497	Provisões para ações judiciais	19	69.232	68.368
Outros créditos a receber a longo prazo		9.667	9.101	Empréstimos e financiamentos a pagar	16	-	174
Investimentos		29.656	25.385	Patrimônio líquido		655.849	513.068
Participações societárias		29.656	25.385	Capital social	20	326.835	275.889
Participações societárias — operadora de planos de assistência à saúde	11	9.243	8.657	Reservas		301.577	225.261
Outros investimentos	11	20.413	16.728	Reservas de reavaliação	20	3.259	3.328
Imobilizado	12	74.736	70.543	Reservas de sobras	20	298.318	221.933
Imóveis de uso próprio		24.048	23.616	Ajustes de avaliação patrimonial		(213)	(388)
Imóveis — hospitalares / odontológicos		10.575	10.744	Sobras à disposição da AGO	20	27.650	12.306
Imóveis — não hospitalares / odontológicos		13.473	12.872				
Imobilizado de uso próprio		33.561	28.295				
Hospitalares / odontológicos		11.007	11.718				
Não hospitalares / odontológicos		22.554	16.577				
Imobilizações em curso		3.021	2.516				
Outras imobilizações		14.106	16.116				
Intangível	13	27.680	27.810				
Total do ativo		1.234.178	1.071.397	Total do passivo		1.234.178	1.071.397

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	2018	2017
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde		2.589.840	2.196.930
Receitas com operações de assistência à saúde		2.601.869	2.224.520
Contraprestações líquidas		2.604.236	2.230.264
Variação das provisões técnicas		(2.367)	(5.744)
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(12.029)	(27.590)
Eventos indenizáveis líquidos		(2.179.634)	(1.805.925)
Eventos conhecidos ou avisados	22	(2.192.001)	(1.818.214)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		12.367	12.289
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		410.206	391.005
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	23	19.674	13.570
Outras receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	23	173.603	322.023
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar		150.029	274.390
Receitas com administração de intercâmbio eventual — assistência médico-hospitalar		23.242	47.169
Outras receitas operacionais		332	464
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde da operadora		(5.594)	(7.832)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	23	(9.706)	(12.579)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(4.285)	(6.565)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças		(345)	(390)
Provisão para perdas sobre créditos		(5.076)	(5.624)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	23	(225.048)	(360.182)
Resultado bruto		363.135	346.005
Despesas de comercialização	22	(4.208)	(3.334)
Despesas administrativas	22	(253.048)	(238.464)
Resultado financeiro líquido	24	36.359	52.321
Receitas financeiras	24	73.972	89.668
Despesas financeiras	24	(37.613)	(37.347)
Resultado patrimonial		3.214	1.539
Receitas patrimoniais		3.793	1.614
Despesas patrimoniais		(579)	(75)
Resultado antes dos impostos e das participações		145.452	158.067
Imposto de renda	25	(25.015)	(35.156)
Contribuição social	25	(9.568)	(13.294)
Impostos diferidos	25	2.489	2.711
Participações no resultado	17	(9.463)	(8.935)
Resultado líquido		103.895	103.393

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Resultado líquido	<u>103.895</u>	<u>103.393</u>
Outros componentes do resultado abrangente Ativos financeiros disponíveis para venda	<u>(213)</u>	<u>(388)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>103.682</u></u>	<u><u>103.005</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Reservas de sobras				Sobras acumuladas		Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Fundo de reserva	FATES	Outras reservas	Reservas de reavaliação	Atos cooperativos	Atos não cooperativos		Ajustes de avaliação patrimonial
Saldos em 31 de dezembro de 2016	239.835	18.319	111.271	929	3.459	16.862	-	-	390.675
Destinação das sobras do exercício de 2016									
Aumento de capital	16.862	-	-	-	-	(16.862)	-	-	-
Imposto de renda retido na fonte sobre sobras capitalizadas	(4.404)	-	-	-	-	-	-	-	(4.404)
Aumento de capital									
Integralização do capital (nota 20 (a))	10.938	-	-	-	-	-	-	-	10.938
Baixa de desligamento de cooperados (nota 20 (a))	(2.411)	-	-	-	-	-	-	-	(2.411)
Juros sobre remuneração de capital (nota 20 (a))	15.069	-	-	-	-	-	-	-	15.069
Reversões de reservas									
Movimentação do fundo de reserva (nota 20 (b))	-	165	-	-	-	-	-	-	165
Reserva de reavaliação (nota 20 (c))									
Tributos diferidos sobre realização	-	-	-	-	31	-	-	-	31
Realização	-	-	-	-	(162)	162	-	-	-
Total do resultado abrangente								(388)	(388)
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	16.411	86.982	-	103.393
Proposta da destinação das sobras: (nota 20 (d))									
Fundo de reserva — 20% ACP	-	3.282	-	-	-	(3.282)	-	-	-
FATES — 5% ACP	-	-	821	-	-	(821)	-	-	-
FATES — resultado atos não cooperativos — ACA	-	-	86.982	-	-	-	(86.982)	-	-
Fundo de apoio operacional — 1% ACP	-	-	-	164	-	(164)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	275.889	21.766	199.074	1.093	3.328	12.306	-	(388)	513.068
Destinação das sobras do exercício de 2017									
Aumento de capital	12.306	-	-	-	-	(12.306)	-	-	-
Imposto de renda retido na fonte sobre sobras capitalizadas	(3.220)	-	-	-	-	-	-	-	(3.220)
Aumento de capital									
Integralização do capital (nota 20 (a))	15.070	-	-	-	-	-	-	-	15.070
Baixa de desligamento de cooperados (nota 20 (a))	(2.641)	-	-	-	-	-	-	-	(2.641)
Juros sobre remuneração de capital (nota 20 (a))	29.431	-	-	-	-	-	-	-	29.431
Reversões de reservas									
Movimentação do fundo de reserva (nota 20 (b))	-	(9)	-	-	-	-	-	-	(9)
Reserva de reavaliação (nota 20 (c))									
Tributos diferidos sobre realização	-	-	-	-	80	-	-	-	80
Realização	-	-	-	-	(149)	149	-	-	-
Total do resultado abrangente								175	175
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	37.162	66.733	-	103.895
Proposta da destinação das sobras: (nota 20 (d))									
Fundo de reserva — 20% ACP	-	7.432	-	-	-	(7.432)	-	-	-
FATES — 5% ACP	-	-	1.858	-	-	(1.858)	-	-	-
FATES — resultado atos não cooperativos — ACA	-	-	66.733	-	-	-	(66.733)	-	-
Fundo de apoio operacional — 1% ACP	-	-	-	371	-	(371)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	326.835	29.189	267.665	1.464	3.259	27.650	-	(213)	655.849

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa — método direto

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Atividades operacionais		
(+) Recebimentos de planos de saúde	2.862.623	2.579.954
(+) Resgate de aplicações financeiras	1.927.888	1.623.589
(+) Recebimento de juros de aplicações financeiras	53.626	63.367
(+) Outros recebimentos operacionais	23.647	32.799
(-) Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(1.995.370)	(1.800.295)
(-) Pagamento de comissões	(4.208)	(3.334)
(-) Pagamento de pessoal	(74.705)	(68.877)
(-) Pagamento de pró-labore	(3.684)	(3.286)
(-) Pagamento de serviços de terceiros	(334.303)	(311.034)
(-) Pagamento de tributos	(352.753)	(273.604)
(-) Pagamento de processos (cíveis/trabalhistas/tributários)	(14.477)	(21.129)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(12.873)	(13.089)
(-) Aplicações financeiras	(2.032.506)	(1.780.441)
(-) Outros pagamentos operacionais	(21.866)	(19.305)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>21.039</u>	<u>5.315</u>
Atividades de investimentos		
(+) Recebimento de dividendos	145	118
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado — hospitalar	(1.420)	(1.969)
(+) Recebimento de venda de ativo imobilizado — hospitalar	10	174
(+) Recebimento de venda de ativo imobilizado — outros	48	34
(-) Pagamentos de aquisição de ativo imobilizado e intangível — outros	(20.535)	(16.502)
(-) Pagamentos de aquisição de participação em outras empresas	(1.769)	(470)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(23.521)</u>	<u>(18.615)</u>
Atividades de financiamentos		
(+) Integralização capital em dinheiro	14.879	10.637
(+) Outros recebimentos de atividades de financiamentos	2.253	1.526
(-) Pagamentos de amortização e juros de empréstimos/financiamentos/"leasing"	(5.599)	(5.358)
(-) Outros pagamentos das atividades de financiamentos	(9.265)	(4.370)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	<u>2.268</u>	<u>2.435</u>
Variação líquida do caixa	(214)	(10.865)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>3.796</u>	<u>14.661</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>3.582</u>	<u>3.796</u>

A conciliação entre o fluxo de caixa operacional e o resultado líquido está demonstrada na nota 27.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2018	2017
Receitas		
Contraprestações emitidas líquidas	2.604.236	2.230.264
Outras receitas	193.277	335.593
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.076)	(5.624)
	<u>2.792.437</u>	<u>2.560.233</u>
Variação das provisões técnicas		
Provisão para remissão	(2.367)	(5.744)
	<u>2.790.070</u>	<u>2.554.489</u>
Receita líquida operacional		
Eventos e despesas operacionais		
Eventos indenizáveis líquidos	(1.239.614)	(1.034.358)
Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	12.367	12.289
Outras despesas operacionais	(91.131)	(182.733)
	<u>(1.318.378)</u>	<u>(1.204.802)</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros, patrimoniais, comercialização e outros operacionais	(142.205)	(144.962)
	<u>1.329.487</u>	<u>1.204.725</u>
Valor adicionado bruto		
Depreciação e amortização	(23.312)	(20.574)
	<u>1.306.175</u>	<u>1.184.151</u>
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	73.972	89.668
Receitas patrimoniais	3.793	1.614
	<u>1.383.940</u>	<u>1.275.433</u>
Valor adicionado total a distribuir		
Distribuição do valor adicionado		
Remuneração do trabalho		
Cooperados		
Produção (consultas e honorários)	957.629	847.490
Benefícios	4.343	3.912
Dirigentes, conselheiros e empregados		
Salários, 13º salário, férias, etc.	111.559	109.270
Benefícios	52.559	46.430
FGTS	5.900	5.596
Participação nos resultados	9.463	8.935
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	38.985	71.222
Previdência Social	27.760	26.770
Estaduais	33	36
Municipais	15.908	14.965
Contribuições para a sociedade	796	742
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	17	172
Aluguéis	20.309	18.594
Outras ("royalties" e direitos autorais)	159	178
Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre remuneração de capital	34.625	17.728
Constituição de reservas e fundos	76.245	91.087
Sobras à disposição da AGO	27.650	12.306
	<u>1.383.940</u>	<u>1.275.433</u>
Valor adicionado distribuído		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

1 Informações gerais

A Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda. foi constituída em 23 de dezembro de 1971, no município de Porto Alegre — RS. Tem como objetivo promover o estímulo, o desenvolvimento progressivo e a defesa de suas atividades de caráter comum, bem como promover a eliminação de qualquer forma de intermediação econômica, na prestação de serviços do médico ao paciente, seja ela realizada por meio de sociedades mercantis, civis ou filantrópicas. Está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e é integrante do Sistema Unimed por intermédio da Federação Unimed do Rio Grande do Sul.

A Unimed Porto Alegre atua nos municípios de Porto Alegre, Canoas, Esteio, Cachoeirinha, Gravataí, Alvorada, Sapucaia do Sul, Osório, Viamão, Guaíba e cidades da região Centro-Sul, além da região do Litoral Norte do Estado do Rio Grande do Sul. O quadro societário da Unimed Porto Alegre é composto por 6.801 médicos (2017 — 6.583).

Constitui-se como uma sociedade de pessoas com natureza jurídica própria, sob a forma de cooperativa de trabalho, cujos associados se compõem essencialmente por profissionais da classe médica. A Cooperativa foi constituída sob a forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, já que os associados respondem subsidiariamente pelos compromissos da sociedade de forma limitada ao valor do capital por eles subscrito.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Cooperativa em 6 de março de 2019.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela ANS, as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e observando a Lei das Cooperativas nº 5.764/71. O modelo de apresentação e o plano de contas seguem regulamentação da RN 418/2016 da ANS. Eles evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, que estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso, pela Administração, de certas estimativas contábeis críticas e também, o uso de julgamentos que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, dos custos e das despesas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) está sendo apresentada de forma voluntária pela Cooperativa como informação suplementar, de acordo com as normas da ANS e sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.1 Disponível (caixa e equivalentes de caixa)

O disponível é constituído de numerários em caixa e depósitos bancários.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

2.2 Ativos financeiros

2.2.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados pelo valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros pelo valor justo por meio de resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria no caso de aquisição, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Esses ativos financeiros são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e são incluídos como ativo circulante. Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem "disponível" e "créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionados ou não com planos de saúde da operadora" (notas 2.1 e 2.3).

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos e não classificados em nenhuma das categorias anteriores. A Cooperativa pode negociar seus ativos financeiros antes do vencimento em caso de não estarem vinculados a ativos garantidores.

2.2.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação — data na qual a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, mensurados pelo valor justo, acrescido dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados pelo valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados no resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Cooperativa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos, financiamentos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Cooperativa opera basicamente títulos de liquidez imediata no grupo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo, que se aproximam de seu valor de mercado.

As variações no valor justo de títulos classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio líquido.

2.2.3 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados por custo amortizado

A Cooperativa avalia no fim de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda"), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Cooperativa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou do principal;
- (iii) probabilidade de que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

A Cooperativa mensura o *impairment* com base na diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido, a reversão da perda por *impairment* conhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

A Cooperativa avalia no fim de cada exercício, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos aqui classificados, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se existir essa evidência para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo, medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado, será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

2.3 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Referem-se aos valores a receber pela venda de contratos de planos de assistência à saúde, reconhecidos pelo valor justo, deduzida a provisão para perdas sobre créditos. Na prática são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perdas sobre créditos, se necessário.

Destacam-se nesse grupo:

- **Preestabelecido:** mensalidades fixas do plano privado de assistência à saúde calculadas antes da utilização das coberturas contratadas.
- **Pós-estabelecido:** valor faturado de plano privado de assistência à saúde calculado conforme a realização das despesas de utilização das coberturas contratadas.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

Na rubrica créditos de operações com planos de assistência à saúde os valores estão líquidos da constituição de provisão para perdas sobre créditos. Os valores registrados na conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

Conforme RN 418/2016 da ANS, é adotada como prática pela Cooperativa, para os planos individuais de preestabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada, e para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada

Conforme requerido pela RN 430/2017, os valores a receber e a faturar de operações de assistência à saúde prestados a outras Unimed em decorrência do compartilhamento de risco, de forma habitual são registrados como créditos de operações com planos de assistência à saúde.

2.4 Créditos de operações com planos de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

Referem-se principalmente aos valores a receber e a faturar de operações de assistência à saúde prestados a outras Unimed. Destacam-se nessa modalidade os Intercâmbios, que tratam de atendimentos eventuais e habituais por uma operadora (Cessionária) a um beneficiário do plano de saúde de outra operadora (Cedente).

Nos atendimentos eventuais, a Cedente deve considerar o atendimento como de um prestador de serviço conveniado e reconhecê-lo como evento. Já a Cessionária está funcionando como simples prestadora de serviço (apesar de ser operadora) e tratará a operação de prestação de serviços não relacionados com seus planos de saúde, inclusive, segregando os valores do atendimento e de qualquer adicional cobrado pelo serviço prestado.

Quando se tratar de eventos habituais, a Cessionária registrará a operação de prestação de serviços em créditos de operações com planos de assistência à saúde, conforme normatiza a RN 430/2017.

Registram-se ainda nesse grupo outros créditos operacionais de prestação de serviços médico-hospitalares (convênios e particulares) reconhecidos pelo valor justo, deduzida a provisão para perdas sobre créditos. Na prática são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perda sobre créditos, se necessário.

2.5 Bens e títulos a receber

2.5.1 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo de aquisição ou pelo valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do "custo médio ponderado". O custo dos estoques compreende o valor dos materiais médicos, medicamentos e insumos utilizados nas operações das unidades de serviços próprios da Cooperativa. Os estoques estão localizados nas Centrais de Abastecimento Farmacêutico nas cidades de Cachoeirinha, Guaíba e Porto Alegre, na Unidade Assistencial Canoas e na Clínica de Vacinas.

2.6 Depósitos judiciais e fiscais

Os depósitos judiciais estão vinculados a processos tributários, cíveis e trabalhistas, em discussão judicial, atualizados até 31 de dezembro de 2018 (nota 10).

Os depósitos judiciais estão compensados com as respectivas provisões e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial. Permanecem no ativo os valores para os quais não há provisão.

2.7 Investimentos

Consistem, em sua maioria, em quotas de sociedades congêneres e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando necessário (nota 11).

2.8 Imobilizado

Terrenos e prédios compreendem principalmente a sede e as unidades próprias de atendimento de assistência à saúde e são demonstrados com base em avaliações efetuadas por avaliadores independentes, deduzida a subsequente depreciação para prédios. A parcela da reserva de reavaliação constituída em 2007 referente a prédios é transferida (realizada) para resultado líquido na mesma proporção em que os prédios são depreciados. A parcela da reserva de reavaliação sobre terrenos somente será transferida (realizada) para resultado líquido quando os terrenos forem alienados.

Os demais itens do imobilizado são mensurados pelo seu custo histórico atribuído na aquisição dos bens, deduzida a depreciação acumulada.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e as manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

As benfeitorias em imóveis de terceiros, são amortizadas a razão de 20% ao ano, com exceção dos imóveis alugados das unidades do Shopping Total, Unidade Assistencial Canoas e Cachoeirinha, onde a amortização é realizada conforme os contratos de locação, não inferior a 5 anos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

- Prédios	60 anos
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos
- Móveis e utensílios	12 anos
- Instalações	10 anos
- Veículos	5 anos
- Equipamentos médicos	10 anos
- Equipamentos de comunicação	12 anos
- Equipamentos de informática	4 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no fim de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado (nota 12).

2.9 Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil operacionais são reconhecidos (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período de arrendamento.

2.10 Intangível

As licenças de *software* adquiridas são contabilizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados pelo período da validade da licença, que varia de um a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis aos projetos são reconhecidos como ativos intangíveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não sejam diretamente atribuíveis aos projetos são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

A carteira de clientes foi mensurada pelo custo no momento do reconhecimento inicial, deduzida da amortização acumulada e de possíveis perdas estimadas por redução ao valor recuperável. O custo desse intangível considerou o seu preço de compra. O valor registrado foi totalmente amortizado à razão de 20% ao ano a partir da aquisição da carteira.

2.11 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente para que sejam identificadas evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando esse for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

2.12 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

2.12.1 Provisão para remissão

A Resolução Normativa 393/2015, de 9 de dezembro de 2015 e suas alterações, obriga a constituição de provisão para remissão. A metodologia, definida em nota técnica atuarial, é utilizada para assegurar aos dependentes do titular falecido a garantia do atendimento à saúde prevista contratualmente.

2.12.2 Provisão de eventos a liquidar para SUS

Os eventos a liquidar para SUS referem-se aos valores cobrados das operadoras de planos privados de assistência à saúde pela ANS relativos aos atendimentos dos beneficiários da operadora que tenham sido efetuados na rede pública integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), líquido dos respectivos deferimentos avisados pela ANS.

Em 21/12/2018 a Agência Nacional de Saúde Suplementar– ANS publicou a RN 442, que alterou a RN 393/2015. Essa resolução passou a exigir a constituição da PEONA – SUS a partir do ano 2020. Com base nos conceitos dessa nova normativa, revisamos e procedemos mudança de estimativa contábil da conta provisão de eventos a liquidar para SUS. A mesma passou também a considerar os eventos ainda não avisados referente aos atendimentos do SUS realizados pelos nossos beneficiários, com base em uma metodologia de cálculo, considerando os valores já conhecidos, líquidos dos respectivos deferimentos avisados pela ANS.

Essa provisão deve ser lastreada por ativos garantidores.

2.12.3 Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores

Com base na Resolução Normativa 393/2015 da ANS e suas alterações é adotado como prática pela Cooperativa o registro contábil das Provisões de Eventos a Liquidar pelo seu valor integral cobrado pelo prestador, no mês da notificação da ocorrência da despesa assistencial, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de transmissão, direta ou indireta, que evidencie a realização do procedimento assistencial do beneficiário.

Conforme mencionado na nota 6, a provisão de eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores, sendo obrigatória a vinculação para eventos que tenham sido avisados há mais de 30 dias para a operadora, exceto os decorrentes da RN 430/2017 referentes a eventos/sinistros contabilizados e ainda não pagos que tenham como contrapartida créditos a receber registrados nos últimos 60 dias decorrentes da utilização de serviços de assistência à saúde de beneficiários de outra operadora por meio de corresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento dos beneficiários.

São reconhecidos pelo valor justo, o que na prática, corresponde ao valor das contas médico-hospitalares.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

2.12.4 Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

Conforme a Resolução Normativa 393/2015 e suas alterações, a PEONA deve ser estimada atuarialmente para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à operadora de planos de assistência à saúde.

2.12.5 Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG)

A provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG), regulamentada pela RN 393/2015 da ANS e suas alterações, compreende a apropriação das contraprestações e dos prêmios em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário — *pro rata dia* — do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

O cálculo da PPCNG deve apurar a parcela de prêmios não ganhos relativo ao período de cobertura do risco.

2.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e desde que possa ser feita a estimativa confiável do valor.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação.

2.14 Benefícios a empregados - participação nos resultados

A Cooperativa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma metodologia que leva em conta o resultado líquido e as metas de gestão alcançadas.

2.15 Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são reconhecidos sobre o montante registrado relativo a reserva de reavaliação de edificações.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e que as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados a alíquotas de impostos de acordo com a legislação fiscal, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

2.16 Tributos e encargos sociais a recolher

Programa de Integração Social — PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social — COFINS

Foram calculados com base no critério cumulativo para os atos cooperativos principais e auxiliares, deduzindo-se, da base de cálculo, a parcela das contraprestações pecuniárias destinada à constituição de provisões técnicas e o valor referente às indenizações correspondentes aos eventos ocorridos, conforme determina a legislação fiscal, MP nº 2.158-35/2001.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza — ISSQN

De janeiro de 2013 a dezembro de 2017, conforme a Lei Complementar nº 706, de 26 de dezembro de 2012, do município de Porto Alegre - RS, o ISSQN foi calculado deduzindo da receita bruta dos serviços prestados os valores repassados para médicos, hospitais, clínicas e laboratórios, com alíquota de 3,5%.

Com efeitos da Lei Complementar 157/2016, de janeiro de 2018 a agosto de 2018, o ISSQN foi calculado conforme o município do domicílio do tomador. No entanto, o STF em ADI- Ação Direta de Inconstitucionalidade Nº 5.835, suspendeu os dispositivos da Lei Complementar 157/2016 quanto ao ISS sobre serviços de plano de saúde e outros.

A partir de setembro de 2018 a Cooperativa voltou a calcular o ISSQN conforme a Lei Complementar nº 706, de 26 de dezembro de 2012, como era praticado até o final do exercício anterior.

Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica — IRPJ foi calculado com base na alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre a parcela do resultado tributável superior a R\$ 240 no ano e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido — CSLL de 9%, tendo por base o resultado contábil dos atos cooperativos auxiliares, ajustados pelas adições e exclusões definidas na legislação fiscal (nota 25).

2.17 Empréstimos a pagar

Os empréstimos compreendem valores utilizados para aquisição de ativos obtidos por meio da Agência Especial de Financiamento Industrial — FINAME (Banco Bradesco) e financiamento via Banco IBM.

2.18 Capital social

O capital social da Cooperativa é composto de quotas-partes nominalmente atreladas aos cooperados registrados de forma regular na Unimed Porto Alegre. A movimentação do capital social dá-se pelo ingresso de novos cooperados na sociedade, pela necessidade de aporte de valores por parte dos cooperados, pela capitalização de sobras e juros sobre o capital próprio e pelo desligamento de cooperados, conforme premissas constantes no estatuto da Cooperativa.

2.19 Reconhecimento da receita e respectivos custos

Por determinação da ANS, são registrados como "contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde" o resultado líquido dos ingressos (receitas), deduzidas as variações das provisões técnicas, os abatimentos, os cancelamentos e as restituições, que são registrados por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação, modalidade de cobertura e classificados de acordo com os atos cooperativos principais e auxiliares.

A apropriação da receita observa o regime de competência de exercícios considerando:

- (i) nos contratos com preços preestabelecidos, o período de cobertura contratual;
- (ii) nos contratos com preços pós-estabelecidos, a data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita.

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed Porto Alegre em outras Operadoras, de forma habitual, anteriormente contabilizados como Eventos Indenizáveis passaram, conforme requerido pela RN 430/2017, a ser contabilizados, em conta redutora da receita de contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde.

A apropriação dos respectivos custos (eventos indenizáveis) ocorre quando do recebimento das respectivas contas e por meio da constituição de provisão, como mencionado na nota 14.

As demais receitas e despesas observam o regime de competência de exercícios para o seu reconhecimento.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

2.20 Receitas e despesas de operações de responsabilidade de outras Unimed (Intercâmbio)

A RN 430, de 7 de dezembro de 2017, normatiza as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde.

O compartilhamento de risco ocorre quando um beneficiário de uma operadora com a qual mantém vínculo contratual é atendido por outra operadora, e por um acordo ou contratação entre as operadoras, o atendimento pode ser feito de forma continuada.

Os usuários passaram a ser classificados de duas maneiras:

- Eventual - Beneficiários atendidos na rede de outra Unimed em caráter de exceção.

As operações de responsabilidade de outras Unimed (Intercâmbio) decorrentes de atendimentos de cooperados (honorários médicos) são reconhecidas como ativo e passivo em contrapartida às rubricas de receitas com operações de assistência médico-hospitalar e outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora na demonstração do resultado, respectivamente.

Para os atendimentos efetuados por prestadores pessoa jurídica, as transações são reconhecidas, de forma líquida, em contas patrimoniais.

Os efeitos de ganhos ou perdas nessas transações, decorrentes de taxas de administração, mais ou menos valia são reconhecidos na demonstração do resultado, nas rubricas de receitas com operações de assistência médico-hospitalar ou outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora.

- Habitual - Beneficiários domiciliados fora da Unimed de Origem ou que tenham dois ou mais atendimentos em rede de outra Unimed, considerando a utilização nos últimos doze meses.

Conforme requerido pela RN 430/2017, quando ocorre o atendimento pela Unimed Porto Alegre, de beneficiários de outra Operadora, de forma habitual, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são reconhecidos como Eventos Indenizáveis. Também, conforme RN 430/2017, as faturas emitidas contra as outras Unimed são reconhecidas como contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde.

2.21 Atos cooperativos

São segregados em Atos Cooperativos Principais — ACP e Atos Cooperativos Auxiliares — ACA para fins de apuração de incidência tributária aplicável à Cooperativa (nota 21).

Os atos cooperativos principais correspondem aos serviços praticados entre as cooperativas e seus associados e pelas cooperativas entre si, quando associadas, para a consecução dos objetivos sociais (Lei nº 5764, art.79).

Os atos cooperativos auxiliares são os praticados por terceiros não cooperados, a fim de auxiliar o trabalho médico e a atividade da Cooperativa.

2.22 Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas Comitê de Pronunciamentos Contábeis/CPC, mas não foram aprovadas pela ANS e, portanto, não estão em vigor para o exercício de 2018 como práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A Cooperativa está avaliando os impactos da sua adoção.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

Norma	Assunto
CPC 47	"Receita de Contratos com Clientes". Essa nova norma identifica os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Entrará em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui o CPC 17 ("Contratos de Construção"), CPC 30 ("Receitas") e correspondentes interpretações;
CPC 48	"Instrumentos Financeiros". Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. Entrará em vigor em 1º de janeiro de 2018 substituindo o CPC 38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O CPC 48 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Apresenta, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O CPC 48 abranda as exigências de efetividade do <i>hedge</i> , bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de <i>hedge</i> e que o índice de <i>hedge</i> seja o mesmo que aquele que a Administração de fato usa para fins de gestão do risco.

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas Comitê de Pronunciamentos Contábeis/CPC, mas não estão em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada de normas não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis — CPC. A Cooperativa está avaliando os impactos da sua adoção.

Norma	Assunto
CPC 06 (R2)	"Operações de arrendamento mercantil". Requer uma nova avaliação dos arrendamentos tanto dos arrendadores quanto dos arrendatários, substituindo a versão anterior CPC 06 (R1). Nos casos de arrendamentos operacionais, requer que os arrendatários contabilizem nas demonstrações financeiras um passivo refletindo futuros pagamentos de um arrendamento, em contrapartida de um ativo de direito de uso, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Cooperativa.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Determinação das vidas úteis dos ativos imobilizados e dos ativos intangíveis

As vidas úteis do imobilizado foram determinadas por meio de laudos de avaliação. Todos os possíveis impactos das revisões das vidas úteis são reconhecidos sempre prospectivamente nas demonstrações financeiras da Cooperativa.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

A Cooperativa utiliza metodologia atuarial própria, devidamente consubstanciada por uma Nota Técnica Atuarial — NTA aprovada pela ANS para o cálculo da PEONA. O critério de cálculo utilizado baseia-se no percentual médio ponderado obtido por meio da construção do "Triângulo de *Run-off*", relativo aos valores não avisados, segundo o mês de ocorrência do evento e registrado de acordo com as normas da ANS.

A metodologia utilizada para cálculo da PEONA contém duas variáveis importantes: dias de atraso para registro contábil dos eventos e média de 12 meses do custo assistencial em contratos com preço preestabelecido.

Como exemplo de efeito da variável de custo, hoje observadas, pode-se estimar que, se o custo assistencial médio aumentar em 10%, mantido o prazo médio de apresentação das contas, a necessidade de constituição da PEONA aumentará em R\$ 8.981 (2017 — R\$ 10.218).

Provisão para contratos onerosos

De acordo com o CPC 25, um contrato oneroso é "aquele em que os custos inevitáveis de satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios econômicos que se espera que sejam recebidos ao longo deste". No caso de existir um contrato oneroso, será reconhecida a obrigação presente de acordo com o contrato, com a necessidade de ser reconhecida e mensurada como provisão. Os custos inevitáveis do contrato refletem o menor custo líquido de sair do contrato, e este é determinado com base: (a) no custo de cumprir o contrato; ou (b) no custo de qualquer compensação ou de penalidades provenientes do não cumprimento do contrato — dos dois, o menor.

Em 2018 procedemos a mudança de metodologia que teve como principal embasamento a RN 309/12 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, a qual instituiu o "Pool de Risco" para contratos até 29 vidas, passando esse grupo de contratos a ser avaliado sob o princípio do mutualismo, considerando o resultado da carteira e aplicando obrigatoriamente o mesmo reajuste, independente do resultado individual do contrato (nota 19).

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela Superintendência Administrativa Financeira, com o apoio de agência de crédito, e aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. A Superintendência Administrativa Financeira analisa e recomenda instituições financeiras com baixo risco, utiliza o mesmo critério para recomendar ativos financeiros. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração, mediante os estudos apresentados pela Superintendência Administrativa Financeira, definem parâmetros para concentração das operações financeiras por instituição e papel, como forma de proteção do caixa.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. A Superintendência Administrativa Financeira avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, sua experiência passada e outros fatores. As vendas para clientes são liquidadas por meio de boleto bancário ou débito em conta corrente.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

(b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Superintendência Administrativa Financeira. O gerenciamento do fluxo de caixa visa monitorar as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, bem como, constituir as exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar — ANS.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em papéis do mercado financeiro, alocando em ativos de acordo com a política de tesouraria já estabelecida, garantindo liquidez para o cumprimento das obrigações da Cooperativa.

(c) Risco de mercado

O risco de taxa de juros da Cooperativa decorre, principalmente, do seu volume de aplicações financeiras. Todas as movimentações relacionadas à taxa de juros impactam no resultado da Cooperativa.

A política da Cooperativa é de (a) garantir com aplicações financeiras as provisões técnicas exigidas pela agência reguladora, vinculando-as em favor da ANS nos termos da Resolução Normativa nº 159/2007 e suas alterações, e (b) aplicar o excedente no mercado financeiro, buscando as melhores taxas de mercado nas instituições financeiras.

4.2 Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital é salvaguardar a capacidade de continuidade da Cooperativa para oferecer retorno aos cooperados.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Cooperativa pode rever a forma de distribuição de sobras do exercício, ou aumentar as quotas de participação deles na Cooperativa.

A Cooperativa monitora o capital com base no indicador da margem de solvência, regra financeira prudencial com foco na capitalização das operadoras de saúde, que consiste em uma garantia adicional às provisões técnicas, regulamentada pelo artigo 6º da RN 209/2009 da ANS. A margem de solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos para cobrir o maior montante entre os seguintes valores: 20% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses.

Os prazos para adequação da margem de solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 pela RN nº 313 resumindo-se os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2012 — 35%;
- Entre janeiro de 2013 e novembro de 2014, 35% adicionados à proporção cumulativa mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2014 — 41%;
- Entre janeiro de 2015 e novembro de 2022, 41% adicionados à proporção cumulativa mensal de 0,615%; e
- Em dezembro de 2022 — 100% da margem de solvência.

Em 2018, a Cooperativa encerrou o exercício com 110,62% de margem de solvência constituída (2017— 93,11%) frente à exigência da ANS de 70,52% até dezembro de 2018 (2017 — 63,14%).

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações com planos de assistência à saúde e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos provisão para perdas sobre créditos estejam próximos de seus valores justos.

Todos os ativos financeiros registrados na categoria “ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado” foram classificados como Nível 2 (informações), além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços), seja indiretamente (derivados dos preços).

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

5 Instrumentos financeiros por categoria

Categoria de ativos	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros disponíveis para venda	Total
31 de dezembro de 2018				
Ativos conforme balanço patrimonial				
Disponível — caixa e equivalentes de caixa	3.582	-	-	3.582
Aplicações — ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado	-	763.707	-	763.707
Aplicações — ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	29.248	29.248
Créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionados ou não com planos de saúde da operadora	151.959	-	-	151.959
Total	155.541	763.707	29.248	948.496
31 de dezembro de 2017				
Ativos conforme balanço patrimonial				
Disponível — caixa e equivalentes de caixa	3.796	-	-	3.796
Aplicações — ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado	-	617.933	-	617.933
Aplicações — ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	79.143	79.143
Créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionados ou não com planos de saúde da operadora	135.295	-	-	135.295
Total	139.091	617.933	79.143	836.167

Categoria de passivos	2018	2017
Outros passivos financeiros		
Passivos conforme balanço patrimonial		
Fornecedores de bens e serviços	41.352	28.877
Provisão de eventos a liquidar	234.171	212.392
Empréstimos e financiamentos a pagar	5.557	5.083
Total	281.080	246.352

6 Aplicações financeiras

(a) Aplicações vinculadas a provisões técnicas

	2018	2017
Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Certificado de Depósito Bancário — CDB	198.287	151.474
Fundo — títulos públicos de renda fixa	147.695	176.792
Total	345.982	328.266
2018		
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Certificado de Depósito Bancário — CDB	29.248	24.019
Total	29.248	24.019
Total	375.230	352.285

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

A Cooperativa mantém a constituição, vinculação e custódia de ativos garantidores das provisões técnicas de acordo com a RN 392/2015 da ANS alterada pela RN 419/2016.

Em dezembro de 2018, o montante de ativos garantidores vinculados à ANS está composto por: Provisão de Eventos a Liquidar avisados há mais de 30 dias para a operadora, Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados e Provisão de Remissão.

Conforme previsto na RN 392/2015 da ANS, foram deduzidos os depósitos judiciais referentes a eventos/sinistros contabilizados e ainda não pagos.

(b) Aplicações não vinculadas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Certificado de Depósito Bancário — CDB	417.725	289.667
Total	<u>417.725</u>	<u>289.667</u>
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Certificado de Depósito Bancário — CDB	-	55.124
	<u>-</u>	<u>55.124</u>
Total	<u>417.725</u>	<u>344.791</u>

Os juros de aplicações financeiras são remunerados a taxas que variam de 97,5% a 110,7% do Certificado de Depósito Interbancário — CDI em 31 de dezembro de 2018 (97,5% a 105,5% do CDI em 31 de dezembro de 2017).

7 Créditos de operações

7.1 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

(a) Contraprestação Pecuniária

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Faturas a receber na modalidade de preestabelecido	34.674	30.070
Faturas a receber na modalidade de pós-estabelecido	29.585	23.017
Mensalidades a receber na modalidade de preestabelecido	5.806	5.472
	<u>70.065</u>	<u>58.559</u>
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>(7.546)</u>	<u>(5.238)</u>
Total	<u>62.519</u>	<u>53.321</u>

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

As faturas e mensalidades a receber nas modalidades de preestabelecido e pós-estabelecido estão assim constituídas:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Créditos de planos individuais a vencer	821	570
Créditos de planos individuais vencidos até 60 dias	4.030	3.922
Créditos de planos individuais vencidos há mais de 60 dias	955	979
Créditos de planos coletivos a vencer	47.483	38.243
Créditos de planos coletivos vencidos até 90 dias	11.002	11.079
Créditos de planos coletivos vencidos há mais de 90 dias	<u>5.774</u>	<u>3.766</u>
Total	<u>70.065</u>	<u>58.559</u>

As movimentações na provisão para perdas sobre créditos da Cooperativa são as seguintes:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Em 1º de janeiro	(5.238)	(2.980)
Provisão para perdas sobre créditos	<u>(2.308)</u>	<u>(2.258)</u>
Em 31 de dezembro	<u>(7.546)</u>	<u>(5.238)</u>

A constituição da provisão para perdas sobre créditos foi registrada no resultado do exercício. Os valores registrados na conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada. A Cooperativa não mantém nenhum título como garantia.

Conforme RN 418/2016 da ANS, e adotada como prática pela Cooperativa, para os planos individuais de preestabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada, e para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.

(b) Operadoras de Planos de Assistência à Saúde

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Intercâmbio Habitual a receber	<u>39.571</u>	-
Total	<u>39.571</u>	-
Intercâmbio a faturar	<u>19.412</u>	-
Total	<u>58.983</u>	-

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

Os créditos das operadoras de planos de assistência à saúde estão assim constituídos:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Créditos de intercâmbio a vencer	33.471	-
Créditos de intercâmbio vencidos até 90 dias	4.967	-
Créditos de intercâmbio vencidos há mais de 90 dias	-	-
Créditos de outras contas a vencer	881	-
Créditos de outras contas a receber vencidos até 90 dias	241	-
Créditos de outras contas a receber vencidos há mais de 90 dias	<u>11</u>	<u>-</u>
Total	<u>39.571</u>	<u>-</u>

Os créditos com as operadoras de planos de assistência à saúde foram impactados pela RN 430 de 7 de dezembro de 2017 (vide notas 2.20 e 14.2) e registram as operações de intercâmbio eventual, referente a operações de atendimento de beneficiários de outras cooperativas do sistema Unimed.

7.2 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Intercâmbio a receber	16.711	39.887
Outras contas a receber	<u>1.659</u>	<u>1.434</u>
Total	<u>18.370</u>	<u>41.321</u>
Intercâmbio a faturar	12.129	40.687
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>(42)</u>	<u>(34)</u>
Total	<u>30.457</u>	<u>81.974</u>

Os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora estão assim constituídos:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Créditos de intercâmbio a vencer	15.539	22.906
Créditos de intercâmbio vencidos até 90 dias	2.306	16.980
Créditos de intercâmbio vencidos há mais de 90 dias	-	-
Créditos de outras contas a vencer	409	1.285
Créditos de outras contas a receber vencidos até 90 dias	112	130
Créditos de outras contas a receber vencidos há mais de 90 dias	<u>4</u>	<u>20</u>
Total	<u>18.370</u>	<u>41.321</u>

As movimentações na provisão para perdas sobre créditos da Cooperativa são as seguintes:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Em 1º de janeiro	(34)	(301)
(Provisão)/Reversão para perdas sobre créditos	<u>(8)</u>	<u>267</u>
Em 31 de dezembro	<u>(42)</u>	<u>(34)</u>

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

Conforme RN 418/2016 da ANS, e adotados como prática pela Cooperativa, os créditos de operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora, são provisionados para perdas em sua totalidade no caso de haver pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias.

8 Créditos tributários e previdenciários

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	311	258
Provisão Imposto de Renda sobre aplicações financeiras	9.149	11.476
PIS sobre faturamento retido na fonte	1.326	1.245
COFINS sobre faturamento retido na fonte	4.346	4.163
COFINS a recuperar (a)	16.199	-
Antecipações de IRPJ exercício corrente	9.396	-
Antecipações de CSLL exercício corrente	2.479	-
Total	<u>43.206</u>	<u>17.142</u>

(a) Em fevereiro de 2018 transitou em julgado o processo da COFINS, tendo sido reconhecida a não incidência sobre as atividades de intercâmbio com cooperativas associadas do Sistema Unimed e sobre os planos de saúde cujos contratantes são cooperados da Unimed Porto Alegre. Tal fato originou o registro do valor a recuperar relativo ao período de julho de 2004 a dezembro de 2018 no montante corrigido de R\$ 16.199.

9 Ativo fiscal diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Impostos Diferidos Ativos		
Impostos diferidos ativos a serem recuperados depois de 12 meses	25.279	20.992
Impostos diferidos ativos a serem recuperados em até 12 meses	2.367	4.165
Total	<u>27.646</u>	<u>25.157</u>
Impostos Diferidos Passivos		
Impostos diferidos passivos a serem liquidados depois de 12 meses	(751)	(828)
Impostos diferidos passivos a serem liquidados em até 12 meses	(31)	(34)
Total	<u>(782)</u>	<u>(862)</u>
Impostos Diferidos Líquidos	<u>26.864</u>	<u>24.295</u>

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos, é a seguinte:

	<u>Adições/Exclusões temporárias</u>
Impostos Diferidos Ativos	
Em 31 de dezembro de 2016	22.446
Creditado no resultado do exercício	2.711
Em 31 de dezembro de 2017	25.157
Creditado no resultado do exercício	2.489
Em 31 de dezembro de 2018	27.646
	<u>Reserva de reavaliação</u>
Em 31 de dezembro de 2016	(893)
Creditado diretamente no patrimônio	31
Em 31 de dezembro de 2017	(862)
Debitado diretamente no patrimônio	80
Em 31 de dezembro de 2018	(782)

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo valor líquido.

10 Depósitos judiciais e fiscais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social — COFINS	11.608	5.800
Instituto Nacional de Seguro Social — INSS	22.909	20.394
Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza — ISSQN (a)	6.859	6.593
Depósito recursal/judicial trabalhista	8.754	7.527
Depósito judicial cível	4.659	3.128
Programa de Integração Social — PIS	1.157	1.146
Depósitos judicial eventos/sinistros	951	880
Outros depósitos judiciais	-	29
Total	<u>56.897</u>	<u>45.497</u>

Os depósitos judiciais efetuados, para os quais há correspondente provisão para contingência constituída, estão sendo apresentados como redutores das respectivas provisões, conforme nota 19.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

11 Investimentos

	Participação no capital social integralizado %	2018	2017
Participações em operadoras de planos de assistência à saúde			
Unimed RS — Federação das Cooperativas Médicas do RS Ltda.	32,20	2.727	2.727
Unimed Seguradora S/A.	0,05	227	222
Central Nacional Unimed — Cooperativa Central	5,31	6.273	5.692
Outros investimentos		16	16
		<u>9.243</u>	<u>8.657</u>
Outros investimentos			
Cooperativa de Economia de Crédito Mútuo dos Médicos de Porto Alegre Ltda.	2,81	2.760	2.607
Cooperativa Central das Cooperativas Unimed do RS Ltda.	4,29	205	205
Unimed Participações S/A.	3,51	17.366	13.834
Outros investimentos		82	82
		<u>20.413</u>	<u>16.728</u>
Total		<u>29.656</u>	<u>25.385</u>

Os investimentos foram avaliados para fins de *impairment* e não foram identificadas evidências objetivas que resultem em eventuais perdas desses ativos. As variações decorrem de novas capitalizações, sobras recebidas e baixa de investimento.

12 Imobilizado

(a) Composição do saldo

	2018		2017	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Prédios	30.854	(9.066)	21.788	21.356
Terrenos	2.260	-	2.260	2.260
Imóveis de uso próprio — hospitalar e não hospitalar	<u>33.114</u>	<u>(9.066)</u>	<u>24.048</u>	<u>23.616</u>
Móveis e utensílios	13.078	(6.526)	6.552	6.794
Instalações	8.462	(6.848)	1.614	2.073
Veículos	2.990	(2.215)	775	1.117
Equipamentos médicos	17.558	(8.103)	9.455	9.818
Equipamentos de comunicação	360	(308)	52	70
Equipamentos de informática	30.925	(15.812)	15.113	8.423
Imobilizado de uso próprio — hospitalar e não hospitalar	<u>73.373</u>	<u>(39.812)</u>	<u>33.561</u>	<u>28.295</u>
Imobilizações em curso	3.021		3.021	2.516
Outras imobilizações	24.117	(10.011)	14.106	16.116
Total	<u>133.625</u>	<u>(58.889)</u>	<u>74.736</u>	<u>70.543</u>

Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

	31 de dezembro de 2016	Adições e transferências	Alienações / baixas	31 de dezembro de 2017	Adições e transferências	Alienações / baixas	31 de dezembro de 2018
Prédios	29.792	82	-	29.874	980	-	30.854
Terrenos	2.260	-	-	2.260	-	-	2.260
Móveis e utensílios	11.475	1.062	(125)	12.412	783	(117)	13.078
Instalações	8.188	146	-	8.334	128	-	8.462
Veículos	3.632	225	(781)	3.076	19	(105)	2.990
Equipamentos médicos	15.996	715	(19)	16.692	1.239	(373)	17.558
Equipamentos de comunicação	361	-	-	361	-	(1)	360
Equipamentos de informática	19.705	6.643	(779)	25.569	11.215	(5.859)	30.925
Imobilizações em curso	743	1.773	-	2.516	505	-	3.021
Outras imobilizações	22.172	1.601	-	23.773	344	-	24.117
Total	114.324	12.247	(1.704)	124.867	15.213	(6.455)	133.625
Depreciação prédios	(7.975)	(543)	-	(8.518)	(548)	-	(9.066)
Depreciação móveis e utensílios	(4.749)	(965)	96	(5.618)	(989)	81	(6.526)
Depreciação instalações	(5.647)	(614)	-	(6.261)	(587)	-	(6.848)
Depreciação veículos	(2.366)	(368)	775	(1.959)	(360)	104	(2.215)
Depreciação equipamentos médicos	(5.274)	(1.612)	12	(6.874)	(1.538)	309	(8.103)
Depreciação equipamentos de comunicação	(272)	(19)	-	(291)	(18)	1	(308)
Depreciação equipamentos de informática	(15.375)	(2.537)	766	(17.146)	(4.043)	5.377	(15.812)
Depreciação outras imobilizações	(5.332)	(2.325)	-	(7.657)	(2.354)	-	(10.011)
Total	(46.990)	(8.983)	1.649	(54.324)	(10.437)	5.872	(58.889)
Total	67.334	3.264	(55)	70.543	4.776	(583)	74.736

(b) Outras informações

No montante de R\$ 15.213 (2017 – R\$ 12.247) referente a adições de imobilizado, o valor de R\$ 4.568 (2017 – 4.161) não movimentou o caixa.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia em processos tributários (nota 19 (d)).

O montante de R\$ 10.437 (2017 – R\$ 8.983) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "despesas administrativas".

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais

13 Intangível

	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>Adições e transferências</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>Adições e transferências</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
<i>Softwares</i>	77.849	10.848	88.697	12.745	101.442
Aquisição de carteira de clientes	5.450	-	5.450	-	5.450
Total	<u>83.299</u>	<u>10.848</u>	<u>94.147</u>	<u>12.745</u>	<u>106.892</u>
Amortização <i>softwares</i>	(49.563)	(11.324)	(60.887)	(12.875)	(73.762)
Amortização aquisição de carteira de clientes	(5.183)	(267)	(5.450)	-	(5.450)
Total	<u>(54.746)</u>	<u>(11.591)</u>	<u>(66.337)</u>	<u>(12.875)</u>	<u>(79.212)</u>
Total	<u>28.553</u>	<u>(743)</u>	<u>27.810</u>	<u>(130)</u>	<u>27.680</u>

(a) Outras informações

No montante de R\$ 12.745 (2017 — R\$ 10.848) referente a adições de intangível, o valor de R\$ 1.436 (2017 — R\$ 463) não movimentou o caixa.

O montante de R\$ 12.875 (2017 — R\$ 11.591) referente à despesa de amortização foi reconhecido no resultado em "despesas administrativas".

As aquisições de *softwares* referem-se à ampliação da infraestrutura da tecnologia da informação.

Em 2012, a Cooperativa (adquirente) assinou contrato de alienação de carteira de beneficiários com a Central Médica de Prevenção Ltda. (alienante). Na data-base 30 de junho de 2012, foram incluídos 16.618 beneficiários, sendo reconhecido o montante de R\$ 5.450 no ativo intangível da Cooperativa. O valor registrado foi totalmente amortizado à razão de 20% ao ano desde a aquisição da carteira até abril de 2017.

Em razão dessa negociação, a Cooperativa pagou R\$ 1.216 após a aprovação da ANS e manteve R\$ 4.234 em conta especial (*escrow account*) a fim de fazer frente às contingências apuradas em diligência realizada para esse fim. À medida que as contingências foram mitigadas, os valores atualizados foram liberados à alienante. No decorrer do ano de 2018 os valores atualizados a pagar por essa aquisição foram integralmente quitados.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

14 Provisões técnicas e débitos de operações de assistência à saúde

14.1 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão para remissão (a)	28.103	25.735
Provisão de eventos a liquidar (b)	234.171	212.392
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) (c)	<u>89.815</u>	<u>102.182</u>
Total	<u>352.089</u>	<u>340.309</u>
Circulante	334.400	323.790
Não circulante	<u>17.689</u>	<u>16.519</u>
Total	<u>352.089</u>	<u>340.309</u>

(a) Provisão para remissão

A provisão para remissão visa assegurar aos dependentes do titular falecido a garantia do atendimento à saúde prevista contratualmente. A metodologia é definida em Nota Técnica Atuarial — NTA, aprovada pela ANS, considerando a expectativa de vida e o período de cobertura de cada beneficiário em gozo.

Por meio desse benefício os usuários em gozo ficam isentos de pagamento da contraprestação pecuniária pelo período estabelecido em contrato.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

(b) Provisão de eventos a liquidar

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Honorários médicos, laboratórios e clínicas	17.072	16.775
Hospitais, provisões e contas hospitalares	63.627	64.736
Contas assistenciais em análise	99.978	97.304
Provisão de eventos a liquidar para SUS	<u>53.494</u>	<u>33.577</u>
Total	<u>234.171</u>	<u>212.392</u>

Os eventos a liquidar são registrados pelo valor integral cobrado na data do primeiro conhecimento pela operadora.

A provisão de eventos a liquidar para SUS é constituída quando a ANS apresenta a cobrança dos atendimentos dos beneficiários da Cooperativa na rede pública de saúde, bem como quando avisa dos deferimentos autorizados.

Em 21 de dezembro de 2018 a Agência Nacional de Saúde Suplementar— ANS publicou a RN 442, que alterou a RN 393/2015. Essa resolução passou a exigir a constituição da PEONA — SUS a partir do ano 2020. Com base nos conceitos dessa nova normativa, procedemos mudança de estimativa contábil da conta provisão de eventos a liquidar para SUS registrando os eventos ainda não avisados referente aos atendimentos do SUS. A metodologia de cálculo utilizada considera os valores conhecidos líquido dos deferimentos avisados pela ANS.

Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

A provisão constituída de eventos a liquidar avisados há mais de 30 dias está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas, exceto os decorrentes da RN 430/2017 referentes a eventos/sinistros contabilizados e ainda não pagos que tenham como contrapartida créditos a receber registrados nos últimos 60 dias decorrentes da utilização de serviços de assistência à saúde de beneficiários de outra operadora por meio de corresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento dos beneficiários.

(c) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

A Unimed Porto Alegre atende à normativa estabelecida pela ANS e constitui 100% da referida provisão através de metodologia própria consubstanciada por Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

14.2 Débitos de operações de assistência à saúde

Os débitos de operações de assistência à saúde são registrados pelo valor integral cobrado pela coirmã referente aos atendimentos em corresponsabilidade transferida.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Unimed a pagar - corresponsabilidade transferida	<u>17.619</u>	<u>-</u>
Total	<u>17.619</u>	<u>-</u>

A Unimed Porto Alegre, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro de 2018 relativos às transações de intercâmbio. Identificamos as ocorrências de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimed Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações ocorreram como a seguir:

Unimed Porto Alegre como Origem

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed Porto Alegre em outras Operadoras, de forma habitual, conforme requerido pela RN 430/2017, passaram a ser contabilizados, na conta redutora da receita Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde.

Unimed Porto Alegre como Executora

Conforme requerido pela RN 430/2017, quando ocorre o atendimento pela Unimed Porto Alegre, de beneficiários de outra Operadora, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são reconhecidos como Eventos Indenizáveis. Também, conforme RN 430/2017, as faturas emitidas contra outras Unimed são reconhecidas como “contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde”.

Como a RN 430 é aplicável a partir do exercício de 2018 e tal aplicação dependia de contratação que também foi efetuada em 2018 através das regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed, os saldos contábeis referentes a 31.12.2017 estão sendo apresentados sem os efeitos da RN 430/2017.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

14.3 Débitos com operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contas assistenciais em análise — usuários do intercâmbio	7.985	22.594
Contestações em análise — usuários do intercâmbio	<u>1.829</u>	<u>3.668</u>
Total	<u>9.814</u>	<u>26.262</u>

Os débitos com operações de assistência à saúde foram impactados pela RN 430 de 7 de dezembro de 2017 (vide notas 2.20 e 14.2) e registram as operações de intercâmbio eventual, referente a operações de atendimento de beneficiários de outras cooperativas do sistema Unimed.

15 Tributos e encargos sociais a recolher

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
ISSQN	18	716
FGTS, INSS e PIS sobre folha de pagamento	2.600	7.931
IRRF	43.149	31.226
INSS, PIS, COFINS e CSLL retidos na fonte	5.811	5.269
IRPJ a pagar	-	1.540
CSLL a pagar	-	2.559
PIS e COFINS a pagar	<u>-</u>	<u>3.665</u>
Total	<u>51.578</u>	<u>52.906</u>

16 Empréstimos e financiamentos a pagar

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
FINAME Bradesco	174	403
Financiamento IBM	<u>5.383</u>	<u>4.680</u>
Total	<u>5.557</u>	<u>5.083</u>
Circulante	5.557	4.909
Não circulante	<u>-</u>	<u>174</u>
Total	<u>5.557</u>	<u>5.083</u>

A Cooperativa obteve empréstimo para aquisição de equipamentos de informática, tendo sido os bens adquiridos objeto de garantia do valor tomado:

- FINAME Banco Bradesco (migrado para o Bradesco em função da incorporação do HSBC Bank Brasil S/A pelo Bradesco S/A) contraído em 2014 com previsão de término das parcelas em setembro de 2019;

- Financiamentos Banco IBM: obtido em 2018 com previsão de término em agosto de 2019. O valor contraído em 2017 foi integralmente quitado em 2018.

Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

Os prazos de vencimento estão assim distribuídos:

A vencer	2018	2017
2018	-	4.909
2019	5.557	174
Total	5.557	5.083

Os valores contábeis dos financiamentos aproximam-se de seu valor justo e são em moeda nacional não existindo cláusulas restritivas atreladas a índices financeiros.

17 Débitos diversos

	2018	2017
Obrigações com pessoal (a)	21.905	21.525
Fornecedores de bens e serviços (b)	41.352	28.877
Central Médica de Prevenção CMCC – aquisição carteira (nota 13)	-	876
Mensalidades antecipadas	2.053	1.610
Outros débitos	1.363	1.334
Total	66.673	54.222
Circulante	66.673	54.222
Total	66.673	54.222

(a) Nesse grupo estão apropriados os valores referentes à participação nos resultados.

(b) Esse item foi considerado como instrumento financeiro por categoria de passivos conforme a nota 5.

18 Conta corrente de cooperados

Referem-se a valores a pagar para cooperados por desligamento da Cooperativa R\$ 1.620 (2017 – R\$ 1.393).

19 Provisões

Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais relacionados às contingências:

	Depósitos judiciais		Provisões		Provisão líquida	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Trabalhistas	9.714	9.355	38.248	35.314	28.534	25.959
Cíveis	18	-	33.318	32.095	33.300	32.095
Tributárias	123.525	120.247	130.923	130.561	7.398	10.314
Contratos onerosos (nota 3)	-	-	4.147	9.786	4.147	9.786
Total	133.257	129.602	206.636	207.756	73.379	78.154
Circulante	-	-	4.147	9.786	4.147	9.786
Não circulante	133.257	129.602	202.489	197.970	69.232	68.368
Total	133.257	129.602	206.636	207.756	73.379	78.154

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

(a) A movimentação das provisões no exercício de 2018 está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>78.154</u>
(-) Compensação com depósitos judiciais	(9.153)
(+) Provisões, baixas e ajustes	14.219
(-) Pagamentos	(14.477)
(+) Atualização monetária	<u>4.636</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>73.379</u>

(b) Natureza das contingências

As provisões para suportar perdas prováveis com processos cíveis, trabalhistas e tributários, bem como os depósitos judiciais relacionados, quando aplicáveis (apresentados na nota 10), foram constituídas integralmente com base nas estimativas e atualizações da Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

As principais contingências tributárias provisionadas consistem em:

- (i) Cobrança de PIS e COFINS — a Cooperativa discute judicialmente a tributação do ato cooperativo. As receitas desses atos são objeto de discussão em execução fiscal promovida pela União. Foi realizada a baixa parcial da provisão referente aos atos típicos praticados no plano de saúde dos cooperados e as operações de intercâmbio no montante de R\$ 5.488 em 2018 (2017 – R\$ 833). Em fevereiro de 2018 transitou em julgado o processo da COFINS, tendo sido reconhecida a não incidência sobre os atos cooperativos típicos, entendidos como todas as receitas provenientes de cooperados e cooperativas associadas, mantendo-se, todavia, a tributação quanto as operações praticadas com terceiros. A cooperativa aguarda a conversão em renda para proceder a baixa dos valores provisionados.
 - (ii) Autos de Infração da Receita Federal do Brasil, no âmbito do IRPJ e da CSLL, relativos aos anos de 2002 a 2004, referentes a deduções fiscais consideradas pelo fisco como não dedutíveis.
 - (iii) Processo movido pela União com execução fiscal referente INSS sobre valores pagos aos dirigentes e aos médicos plantonistas que prestam serviços em estabelecimentos da Cooperativa.
 - (iv) Em 2017 a Cooperativa constituiu provisão de contingência tributária referente a encargos legais oriundos do ajuste de provisão de faturamento antecipado no montante de R\$ 9.035, sendo o valor de R\$ 3.602 em 31 de dezembro de 2018.
 - (v) Em 2018 foi constituída provisão de ISSQN referente ao período de janeiro a agosto decorrente dos efeitos da Lei Complementar 157/2016 no montante de R\$ 3.204.
- Contingências trabalhistas e previdenciárias — consistem principalmente em reclamações de empregados vinculados a disputas sobre estabilidade e vínculo empregatício.
 - Ações cíveis — as principais ações estão relacionadas a reclamações de cobertura de assistência médica e processos sobre a readequação da faixa etária, por meio de ações individuais.

(c) passivos contingentes não provisionados no balanço

A Cooperativa tem contingências de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais

	Depósitos Judiciais		Valor do risco na Classificação como Perda possível	
	2018	2017	2018	2017
Trabalhistas	278	402	4.593	7.675
Cíveis	-	-	16.737	4.441
Tributárias	-	-	9.249	8.355
Total	278	402	30.579	20.471

Os principais processos com probabilidade de perda possível, não provisionados, envolvendo a Cooperativa, na opinião da Administração e de seus consultores jurídicos, são:

- (i) Processos previdenciários que discutem a incidência de INSS, entre eles, sobre os honorários de médicos plantonistas.
- (ii) Processos cíveis que discutem a nulidade e revisão de cláusulas contratuais.
- (iii) Processos tributários que discutem a compensação de IRRF nas faturas dos contratos de planos com pessoas jurídicas.
- (d) Garantias

Como garantia aos processos tributários, foram oferecidos prédios e terrenos do ativo imobilizado no valor de R\$ 8.185 (2017 – R\$ 11.066) e cartas de fiança bancária que totalizam o valor de R\$ 10.326. (2017 – R\$ 23.024)

20 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 326.835 (2017 – R\$ 275.889) pertence a 6.801 cooperados (2017 – 6.583). Cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do valor do seu capital. As baixas por desligamento de cooperados impactaram a redução de R\$ 2.641 do capital subscrito de 2018 (2017 – R\$ 2.411).

As sobras à disposição da Assembleia Geral Ordinária do exercício de 2017 foram capitalizadas conforme decisão da Assembleia de março de 2018.

O capital social integralizado foi remunerado com juros sobre o capital próprio conforme determinação da Assembleia, sendo capitalizados em dezembro/2018.

As movimentações ocorridas podem ser assim demonstradas:

	2018	2017
Sobras capitalizadas líquidas de IRRF	9.086	12.458
Integralização do capital	15.070	10.938
Juros sobre remuneração de capital líquidos de IRRF	29.431	15.069
Baixa de desligamento de cooperados	(2.641)	(2.411)
Total	50.946	36.054

Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

(b) Reservas de sobras

As reservas de sobras, regulamentadas por lei e estatuto da Cooperativa, podem assim ser identificadas:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fundo de reserva (i)	29.189	21.766
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES (ii)	267.665	199.074
Fundo de apoio operacional (iii)	1.422	1.051
Reserva de incentivo fiscal	<u>42</u>	<u>42</u>
	<u>298.318</u>	<u>221.933</u>

(i) Fundo de reserva

É constituído por meio da destinação de 20% do resultado líquido dos atos cooperativos principais, verificada no encerramento de cada exercício, bem como pela reversão dos créditos não reclamados no prazo de cinco anos, e destina-se a suprir eventuais perdas e atender ao desenvolvimento das atividades sociais, sendo indivisível entre os cooperados.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo em 1º de janeiro	21.766	18.319
Créditos não reclamados	(9)	165
Destinações estatutárias	<u>7.432</u>	<u>3.282</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>29.189</u>	<u>21.766</u>

(ii) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES

Destinado à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos empregados da Cooperativa, é constituído por 5% do resultado líquido apurado na demonstração do resultado (ato cooperativo principal) e pelo resultado de operações com não associados (ato cooperativo auxiliar).

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo em 1º de janeiro	199.074	111.271
Destinações estatutárias	1.858	821
Transferência resultado ACA	<u>66.733</u>	<u>86.982</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>267.665</u>	<u>199.074</u>

(iii) Fundo de apoio operacional

Destinado a suplementar as eventuais deficiências financeiras da Cooperativa, constituído de 1% do resultado líquido dos atos cooperativos principais.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo em 1º de janeiro	1.051	887
Destinações estatutárias	<u>371</u>	<u>164</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>1.422</u>	<u>1.051</u>

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais****(c) Reserva de reavaliação**

Constituída em 2007 para reavaliação de ativos próprios e tributos diferidos:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Reavaliação de ativos próprios	4.041	4.190
Tributos diferidos	<u>(782)</u>	<u>(862)</u>
Total	<u>3.259</u>	<u>3.328</u>

(d) Resultado líquido

As reservas legais estatutárias e as sobras à disposição da Assembleia Geral Ordinária estão assim compostas:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo em 1º de janeiro	<u>12.306</u>	<u>16.862</u>
Sobras capitalizadas	(12.306)	(16.862)
Resultado líquido	<u>103.895</u>	<u>103.393</u>
Ato cooperativo principal (ACP)	37.162	16.411
Ato cooperativo auxiliar (ACA)	66.733	86.982
Destinação estatutária	<u>(76.245)</u>	<u>(91.087)</u>
(-) Fundo de reserva (20% ACP após compensação do resultado negativo ACA)	(7.432)	(3.282)
(-) FATES (5% ACP após compensação do resultado negativo ACA)	(1.858)	(821)
(-) Fundo de apoio operacional (1% ACP após compensação do resultado negativo ACA)	(371)	(164)
(-) Transferência de resultado de ACA para FATES	(66.733)	(86.982)
Realização da reserva de reavaliação	<u>149</u>	<u>162</u>
Sobras à disposição da AGO	<u>27.650</u>	<u>12.306</u>

Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

21 Demonstração do resultado de atos cooperativos principal e auxiliar

	2018			2017		
	Ato cooperativo principal	Ato cooperativo auxiliar	Total	Ato cooperativo principal	Ato cooperativo auxiliar	Total
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde	1.171.110	1.418.730	2.589.840	897.533	1.299.397	2.196.930
Receitas com operações de assistência à saúde	1.181.043	1.420.826	2.601.869	910.910	1.313.610	2.224.520
Contraprestações líquidas	1.182.165	1.422.071	2.604.236	913.280	1.316.984	2.230.264
Variação das provisões técnicas	(1.122)	(1.245)	(2.367)	(2.370)	(3.374)	(5.744)
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(9.933)	(2.096)	(12.029)	(13.377)	(14.213)	(27.590)
Eventos indenizáveis líquidos	(974.984)	(1.204.650)	(2.179.634)	(713.419)	(1.092.506)	(1.805.925)
Eventos conhecidos ou avisados	(975.689)	(1.216.312)	(2.192.001)	(714.442)	(1.103.772)	(1.818.214)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	705	11.662	12.367	1.023	11.266	12.289
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	196.126	214.080	410.206	184.114	206.891	391.005
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	15.487	4.187	19.674	9.587	3.983	13.570
Outras receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	130.721	42.882	173.603	258.814	63.209	322.023
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	127.848	22.181	150.029	248.663	25.727	274.390
Receitas com administração de intercâmbio eventual – assistência médico-hospitalar	2.869	20.373	23.242	10.151	37.018	47.169
Outras receitas operacionais	4	328	332	0	464	464
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde da operadora	(2.993)	(2.601)	(5.594)	(3.734)	(4.098)	(7.832)
Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde	(4.390)	(5.316)	(9.706)	(4.967)	(7.612)	(12.579)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(1.964)	(2.321)	(4.285)	(2.591)	(3.974)	(6.565)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças	(155)	(190)	(345)	(154)	(236)	(390)
Provisão para perdas sobre créditos	(2.271)	(2.805)	(5.076)	(2.222)	(3.402)	(5.624)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	(168.699)	(56.349)	(225.048)	(325.682)	(34.500)	(360.182)
Resultado bruto	166.252	196.883	363.135	118.132	227.873	346.005
Despesas de comercialização	(1.883)	(2.325)	(4.208)	(1.317)	(2.017)	(3.334)
Despesas administrativas	(112.790)	(140.258)	(253.048)	(93.785)	(144.679)	(238.464)
Resultado financeiro líquido	(12.676)	49.035	36.359	(4.447)	56.768	52.321
Receitas financeiras	9.102	64.870	73.972	10.390	79.278	89.668
Despesas financeiras	(21.778)	(15.835)	(37.613)	(14.837)	(22.510)	(37.347)
Resultado patrimonial	2.492	722	3.214	1.358	181	1.539
Receitas patrimoniais	2.492	1.301	3.793	1.358	256	1.614
Despesas patrimoniais	-	(579)	(579)	-	(75)	(75)
Resultado antes dos impostos e das participações	41.395	104.057	145.452	19.941	138.126	158.067
Imposto de renda	-	(25.015)	(25.015)	-	(35.156)	(35.156)
Contribuição social	-	(9.568)	(9.568)	-	(13.294)	(13.294)
Impostos diferidos	-	2.489	2.489	-	2.711	2.711
Participação nos resultados	(4.233)	(5.230)	(9.463)	(3.530)	(5.405)	(8.935)
Resultado líquido	37.162	66.733	103.895	16.411	86.982	103.393

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

22 Custos e despesas por natureza

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Custo assistencial	2.192.001	1.818.214
Despesa com serviços de terceiros	38.470	35.507
Despesa de salário e benefícios a empregados	137.987	132.253
Depreciação e amortização	23.312	20.574
Despesas de locação e condomínios	12.302	10.729
Despesas com publicidade e propaganda	12.873	13.089
Despesas com comunicação	4.198	4.598
Despesas com administração	15.886	14.066
Outras despesas	<u>12.228</u>	<u>10.982</u>
Total	<u>2.449.257</u>	<u>2.060.012</u>

Total do custo assistencial: R\$ 2.192.001 (2017 — R\$ 1.818.214); despesas de comercialização: R\$ 4.208 (2017 — R\$ 3.334); e despesas administrativas: R\$ 253.048 (2017 — R\$ 238.464).

23 Outras receitas e despesas operacionais

As outras receitas e despesas operacionais apresentadas na demonstração do resultado são assim compostas:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		
Remuneração por disponibilidade médica	14.934	9.107
Taxas e inscrições	<u>4.740</u>	<u>4.463</u>
Total	<u>19.674</u>	<u>13.570</u>
Outras receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		
Receitas de intercâmbio	138.713	289.294
SOS serviços de urgências/emergências médicas	10.639	10.277
Saúde ocupacional	471	1.817
Atendimento particular e convênios	20.973	17.150
Outras receitas	<u>2.807</u>	<u>3.485</u>
Total	<u>173.603</u>	<u>322.023</u>
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde		
Provisão processos cíveis	9.309	5.886
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças	345	390
Provisão para perdas sobre créditos/títulos incobráveis	5.076	5.624
Provisão para contratos onerosos	(5.639)	(142)
Outras despesas	<u>615</u>	<u>821</u>
Total	<u>9.706</u>	<u>12.579</u>

Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		
Intercâmbio	146.408	253.643
Taxas	14.310	12.509
Transporte aeromédico	4.447	3.499
Saúde ocupacional	224	751
Despesas núcleo de atendimento - produto Unifácil	7.403	6.212
Custo de atendimento particular e convênios	3.248	2.194
Despesas operacionais SOS	17.195	17.523
Equipe multidisciplinar	1.654	1.071
Remuneração variável de honorário médico	2.653	53.600
Outras despesas	<u>27.506</u>	<u>9.180</u>
Total	<u>225.048</u>	<u>360.182</u>
24 Receitas e despesas financeiras		
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas Financeiras		
Receitas sobre ativos financeiros	53.626	63.367
Atualizações dos depósitos judiciais	7.674	10.038
Receitas financeiras por recebimento em atraso	10.250	8.172
Juros sobre capitalização	2.211	1.616
Atualizações dos créditos tributários	-	4.031
Outras receitas financeiras	<u>211</u>	<u>2.444</u>
Total	<u>73.972</u>	<u>89.668</u>
Despesas Financeiras		
Empréstimos bancários	(17)	(172)
Atualização das provisões	(4.636)	(6.581)
Juros sobre remuneração de capital	(34.625)	(17.728)
Encargos financeiros	(935)	(17)
Multa e juros	5.433	(9.035)
Outras despesas financeiras	<u>(2.833)</u>	<u>(3.814)</u>
Total	<u>(37.613)</u>	<u>(37.347)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>36.359</u>	<u>52.321</u>

25 Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa do imposto de renda e da contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está apresentada a seguir e baseia-se no demonstrativo do resultado do ato cooperativo auxiliar mencionado na nota 21:

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Resultado antes dos impostos e das participações (nota 21)	104.057	138.126
Participações no resultado (empregados) proporcional ao ACA — ato cooperativo auxiliar (nota 21)	(5.230)	(5.405)
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social — %	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(33.601)	(45.125)
Outras adições/exclusões permanentes	<u>1.507</u>	<u>(614)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>(32.094)</u>	<u>(45.739)</u>
Imposto de renda pessoa jurídica corrente	(25.015)	(35.156)
Contribuição social sobre lucro líquido corrente	(9.568)	(13.294)
Imposto de renda pessoa jurídica diferido	1.830	1.993
Contribuição social sobre lucro líquido diferida	<u>659</u>	<u>718</u>
Total	<u>(32.094)</u>	<u>(45.739)</u>

Os atos cooperativos principais não constituem base de cálculo dos impostos, razão pela qual a Cooperativa efetua a demonstração do resultado apurando o resultado tributável originado pelo ato cooperativo auxiliar (nota 21).

25 Partes relacionadas

(i) Transações e saldos

As transações realizadas pela Cooperativa com partes relacionadas estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis de seus próprios cooperados, sendo esses eventos remunerados de acordo com a tabela de Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM).

As transações relevantes com partes relacionadas estão demonstradas no ativo e passivo circulante e nas notas 14 (c) e 20, provisão de eventos a liquidar e patrimônio líquido, respectivamente.

(ii) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da Administração compreende os membros da Diretoria Executiva da Cooperativa (presidente, vice-presidente, superintendente-geral e diretores), conselheiros de administração e conselheiros fiscais. A remuneração paga ao pessoal-chave por serviços de gestão foi de R\$ 3.684 em 2018 (2017 — R\$ 3.286).

27 Conciliação entre o resultado líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

Fluxo de caixa das atividades operacionais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Resultado líquido	103.895	103.393
Ajustes de		
Depreciação e amortização	23.312	20.574
Provisões técnicas	(10.000)	(6.545)
Perda na alienação do ativo imobilizado	583	55
Constituição de provisões para participação nos lucros	9.463	8.935
Provisão para perdas sobre créditos	5.076	5.624
Juros e variações monetárias, líquidos dos pagamentos efetuados	(61.300)	(73.405)
Impostos diferidos	(2.569)	(2.711)
Juros	39.278	24.481
Sobras de investimentos	(2.647)	(1.350)

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Variações nos ativos e passivos		
Aplicação financeira	(42.253)	(82.210)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(21.740)	(20.807)
Tributos a recuperar	(26.064)	6.670
Outros valores e bens	(8.147)	(8.361)
Depósitos judiciais	(3.726)	13.492
Débitos de operações de assistência à saúde	(16.448)	(25.690)
Tributos e encargos sociais a recolher	(1.328)	20.871
Fornecedores	21.779	38.679
Outros passivos	13.875	(16.380)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais — método direto	<u>21.039</u>	<u>5.315</u>

28 Eventos Subsequentes

Em 1º de março de 2019, a Cooperativa assinou o contrato de Cessão de Quotas Sociais da Sociedade Unio Soluções em Tecnologia Ltda., referente aquisição de 6.088.288 quotas, correspondente a vinte por cento do total das quotas da Unio Soluções em Tecnologia Ltda., a qual tem como principais atividades: desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis; desenvolvimento de programas de computador sob encomenda; consultoria em tecnologia da informação e suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação.

Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 6 de março de 2019.

29 Seguros

Entre as coberturas de seguros contratadas em 31 de dezembro de 2018, merecem destaque os valores de cobertura para riscos em imóveis em relação a incêndio, raio ou explosão, no montante de R\$ 50.000 (2017 — R\$ 50.000). Adicionalmente a Cooperativa mantém apólices específicas para veículos e responsabilidade civil.

A Cooperativa conta com um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e sua operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

* * *